

Traslado de humas justificação, em-
 que he' justificanté Salicarpio Jo-
 zé Pereira de Andrade, a quem tudo
 he' do theor seguinte: Mil eito cen-
 tos e setenta e duas, fuzo o Municipal
 da Cidade de Lagos, Thomaz Nina Mascari-
 va, Intermittente e Sueto de justifica-
 cação, em que he' justificanté Salic-
 carpio Jozé Pereira de Andrade, e Antunes, e Antunes.
 amendo o anno do escriptamento de vós,
 do Senhor Jesus Christo, de mil eito cen-
 tos e setenta e duas, aos cinco dias do
 mez de Maio do ditto anno, nesta Ci-
 dade de Lagos, Comarca do mes mo-
 norre Provincia de Santa Cathari-
 na, em meu Cartorio, compareceu pre-
 sente o justificanté, Salicarpio Jozé
 Pereira de Andrade, e por elle me foi
 apresentado humas sua Petição, com
 respectavel despesa amargem, a qual
 a apurei, e he' a seguinte addiante se-
 segue, de que para constar fiz este
 Auto. Eu Generoso Pereira dos Reis,
 Escrivaõ interino a escripta. Illustrissi-
 mo Senhor Doutor Juiz Municipal.
 Diz Salicarpio digo Diz Salicarpio Jozé Peri-
 ra de Andrade, morador neste Termo,
 que elle quer justificar perante
 Vossa Senhoria, os seguintes Pri-
 meiros. Que o Supplicante he' Senhor
 e possuidor de duas Bestas brancas,
 humas cõ fazenda de marca. B. contra-
 de cõ Sainha quatro e oitros de marca.

P. am

de marca P. Segundo, que as ditas be-
tas tendo o Supplicante devida, a tres
anuos mais ou menos no Bão re-
tão, estado de trouado, entregues ao
cuidado do preto Manoel, escravo de
Sua Magestade de Tab, e se comendado a Ta-
quendes de Tab, que se do mesmo
Sua Magestade, este as condizio sem com-
entimento do Supplicante, e dellas
se tem servido até o presente, como
Sua Magestade que pede a vossa Se-
nhoria Sedique mandar por seu des-
pacho que authorizando este seja o Sup-
plicante admettido a justificar o de-
vidido, marcando vossa Senhora dia
chamado para em quereção das teste-
munhas, a margem apontada, dan-
do-se-lhe o Original ficando o
traslado no Cartorio. O Receberá ma-
re, Cidade de Lagos cinco de Maio
de mil oitocentos e sessenta e dois, Po-
licarpo Joze Pereira de Andrade, Ser-
teunhas Joze Wastuk Coc-
tho, Joao Claudio Policarpo Lu-
iz Pereira Joze Caetho de Villa
Depois - Authorizando-se a seguir tudo na
forma requerida, e designo hoje
mesmo as duas horas da tarde pa-
ra ter lugar a quereção de teste-
munhas do Supplicante, Cidade de
Lagos cinco de Maio de mil oitoc-
entos e sessenta e dois. Pereira dos
Assent. Santos - Assentada - e los cinco dias

has do meo de Maio de mil oito cento,
cuenta edous, nesta Cidade de Lages,
um rapaz da regiduria do Senhor =
Doutor Juiz Municipal, Joze e Vi-
colan Pereira dos Santos, londa, m. Es-
crao de seu cargo abaixo nomda.
Ao fui vindo, sendo ahi com pare-
cio o Justificante, Salicorpo Joze Pe-
reira de Andrade, e por elle foram a-
presentadas as tiz testemunhas pa-
ra serem interrogadas, na seguinte
Justificacao, Cujas de proimmentos, Sao
as que logo ao diante se seguem, de-
que para constar fix este Termo. Cu-
Generoso Pereira dos Santos, Escrevao Su-
terino que a escrever. = Pereira Teste. 1.º Teste.
muncha Salicorpo Luiz Pereira, ida.
De trinta e seis annos, casado, Fagendei-
ro, natural da villa da Pacarias Pro-
vincia do Rio Grande do Sul, emora-
dor da Fazenda do Estrajo, deste Ter-
mo; C aos costumes disse nada, tes-
temunha jurada aos Santos Cri-
vange thos em hum Livro delles,
em piz sua mao direita, e prome-
tes dizer verdade do que subesse.
The fosse perguntado, sendo in-
querida sabe as factos da Peticao do-
Justificante que The foi lida, e leda.
Disse = nada, disse elle testemunha que
sabe que as duas Bestas, de que
trata a Peticao do Justificante Sao
de sua propriedade, por ter su-

D.

Livre e digno, adiferem as pessoas, e ao
mesmo Justificante. Disse mais
que ouvio de Joze Watterick Coe-
tho, de Joao Claudio, que as ditas
Prestes Justificantes disseram ficar
no bom retiro, na Fazenda de abna-
tacio Pereira, em treques, a alguma
para tomar conta. Por nada mais
is saber, emm the se pergunta-
do, se se por fido este depoimen-
to que assignou com o fido, e Jus-
tificante. Cu fidei-juramento dos
abrigos, Escrivão interino que as cre-
vi. Pereira dos Santos. Solicito Luiz
Pereira. Solicito Joze Pereira de Chu-
dade. Segunda Testemunha = Jo-
ze Watterick digo Joze Coe tho de et-
villa, idade quarenta e oito annos,
casado, Fazendeiro, morador no
Quartel das Indias, desta Terceira,
mactural desta Cidade. Cito custo-
mes disse nada. Testemunha =
jurada aos Santos Carvajalhos
em hum Livro de llos, em que
põe sua mão direita, e promete di-
zer a verdade do que souberse, the
fosse perguntado, e sendo inqu-
rida acerca da Peticao do Justifica-
te que the foi lida e declarada. Disse
helle testemunha que sabe por ter
ouvido do proprio Justificante dizer,
the, encomendar the, as duas Pres-
tes, mencionadas na Peticao. Disse

2a Test. 3a

D.

D.

Disse mais que sabe que as ditas Bestas,
 ficaram na Fazenda do Bom Retiro, de es-
 trada de S. Paulo, não só por tu ouvido
 ao proprio Justificante dizer, como
 tão bem da propria boca, de athenos es-
 cravo do mesmo Anastacio, isto San-
 te em consequencia de tu pergun-
 tado ao escravo pelas Bestas. Cada ma-
 is disse mais que foi perguntado de
 se por sendo este Depoimento, que de-
 pois de lhe ser lido e achou conforme,
 assignou com a feiz do Justificante.
 Cu furego Pereira dos Anjos, Escravao
 interno que aescriviu. Pereira dos San-
 tos Joze Coelho de Estrada. Solicito Joze
 Pereira de Estrada Pereira Testemu- 3^a Test.
 nha. Joze Walterick Coelho, idade vinte
 e hum annos, casado, Fazendeiro, natural,
 e morador, nesta Cidade. Cas curtu-
 disse que heia conhecido do Justifica-
 te, Testemha jurada, aos Santos Curva-
 genhos, em hum livro delles, em que
 puz sua mao direita, e prouteo dizer
 verdade do que souber e he por per-
 guntado, sendo interrogado sobre as pa-
 rtos da Peticao do Justificante, que he foi
 lida e declarada, disse elle Testemha, Disse
 que conhece as Bestas, das marcas con-
 stantes a Peticao do Justificante, e que sa-
 be que as ditas Bestas, ficaram na Fazen-
 da do Bom Retiro de Anastacio Pereira, em
 terras athenos, Escravo do mesmo es-
 trada, e a Fazenda de Calferro delle,

Delle E por nada mais saber, em um the-
se perguntado, d'eu se por prado es-
te depoimento, que doe pois de the-
se lido, e achado com praxe, assignou
com o fey, e justificante. Eu fene-
rojo Seivira dos Linhas, Escrivao intei-
ro que descrevi. Seivira dos Santos
fozei D'at'leuk Coetho Salicaypo fo-
4^a Test. Seivira de Andrade. Quarta Teste-
munha. Joao Claudio, idade de yoi-
to annos, D'at'leuk, foma leiro, macti-
ral, emorador nesta cidade de Lagoa.
Caos costumes disse nada. Testemu-
nha jurada, aos Santos Evangelhos,
em hum Livro d'elles, em que p'oz sua
mao direita, e nome teo digir a verdade.
Do que souber, e the fosse pergunta-
do, Cundo inquerrido sobre os factos
da Peticao de justificante que the foi
lida declarada. Disse elle Testemunha
que sabe que as duas Bestas novas,
hũa de cor brayna, e outra de cor Gar-
ra, quatro alhos, das marcas cons tan-
tes da Peticao de Supplicante, digo do-
justificante, saõ de sua propriedade,
por ter dellas pleno conhecimento.
Disse mais que sabe que o justifi-
cante deu as ditas Bestas na Fazen-
da da bona retiro entre que a Fazenda
de tal, e tal, fero ces crans, de avaria-
cio Seivira, para os cuidar. Disse finalmen-
te que sendo elle testemunha para
Illa de Santa Catharina, p'zando o no-

no que ha deute, e hido em continuação se com
Fagundes de Tal, que tã bem hia para
bairro, demandão eore cothor os annua
es, elle testemunha, com heco na to
pa do Fagundes, as Bestas do Justifi
cante, as q uois elle levava seu orden
de seu doo no. E por nada mais saber
do se por pundo esta de pimento
e pela testemunha não saber ler e
nem escrever, afiz quon a seo sogro Cons
tancio Carneiro Barbosa de Brito com
o juiz, e Justificante, Com Genero
Jo Pereira dos Anjos, Escrivas in tri
no do Juizo Municipal que asere
m Jo Pereira dos Santos, Constancio Ca
neiro Barbosa de Brito, Solicapto fazi se
m de e tndrade, Tem de pagar a pre
gente Justificação o Sello fixo de se
is milia, pothas, Cidade de Lagos cin
to de Maio de mil oito centos e ce
enta e dois. Escrivaõ interno Gene
rojo Pereira dos Anjos (Sello) e m m m (Sello)
o Ceto Reis seis centos - Pagou seis cen
tos reis do Sello, Lagos cinco de e Maio de
mil oito centos e ceenta e dois. Minu
ra. Conclusão - Clogo no mes mo dia - C. R.
muy e annua retio declarado, nesta
Cidade de Lagos, em um cartorio
fanno estas autas conclusos ao Senha
Doutor Juiz Municipal fazi Nicolau
u Pereira dos Santos, de que fiz este
Tumo, Com Genero Pereira dos Anjos, Es
crivaõ interno que asere m m m

Sentença Conclusão Julgo por sentença e de-
duzido na petição de João Thaddeus, em
vista da prova dada, para que produ-
za em Direito os effeitos reputados,
entregues se esta ao Justificante, ficam
do Thaddeus, e pague o mesmo as
custas. Cidade de Lages cinco de Maio
de mil oitocentos e oitenta e dois. O
Jozé e Nicolau Pereira dos Santos. Da-
da=sta=Cleto no mesmo dia muy e auro su-
pra declarado, nesta Cidade de Lages, em
meo Cartorio muy foi entregue es-
tes autos, por parte do Senha Doutor
Juzé Municipal Jozé e Nicolau Per-
eira dos Santos, com sua Sentença retrá-
e supra, de que py este Termo. Cuja
morojo Pereira dos Santos, Escrivão inter-
no. Certo=mo escrever. Certo=que intimar a
Sentença supra, retto ao Justifican-
te, Policope Jozé Pereira de Andrade,
do que ficou ciente e ouso; Cidade
de Lages, cinco de Maio de mil oitocen-
tos e oitenta e dois, Escrivão interno=
Jenerojo Pereira dos Santos Conta=cto.
Conta. Juzé. Testemunhas quatro, Sentença
e conta, quatro mil e seiscentos reis=
do Escrivão=cto Thaddeus, e testemu-
nhas, quatro mil e trezentos reis=Juzé,
a, e conclusão=quatrocentos reis=Da-
sta, e interposição=Seiscentos reis=cin-
co mil e trezentos reis=Da parte=Sellos
dos autos, seiscentos reis=Ta=ta=Reis
Dez mil e quatrocentos= Pereira dos Santos

Santos. = e vada mais se continha.
nem declarava, em ditto e ditto =
de justificação, que bem e fiel-
mente fiz extrahir o presente
trabalho do proprio Original, ao
qual me reporto em meu pe-
der e cartorio, nesta cidade de
Lages aos seis dias do mez de Ma-
io de mil oitocentos e sessen-
ta e dois. Eu Juiz de Paz dos
Civis, Crispianissimo e Subscris-
to (Assinatura)

Genro, Ser. do. Juiz

Deve pagar o Allogio de cinco-
meia folha. Cidada de Lages P-
de Maio de 1862.

(Assinatura)

Acanta

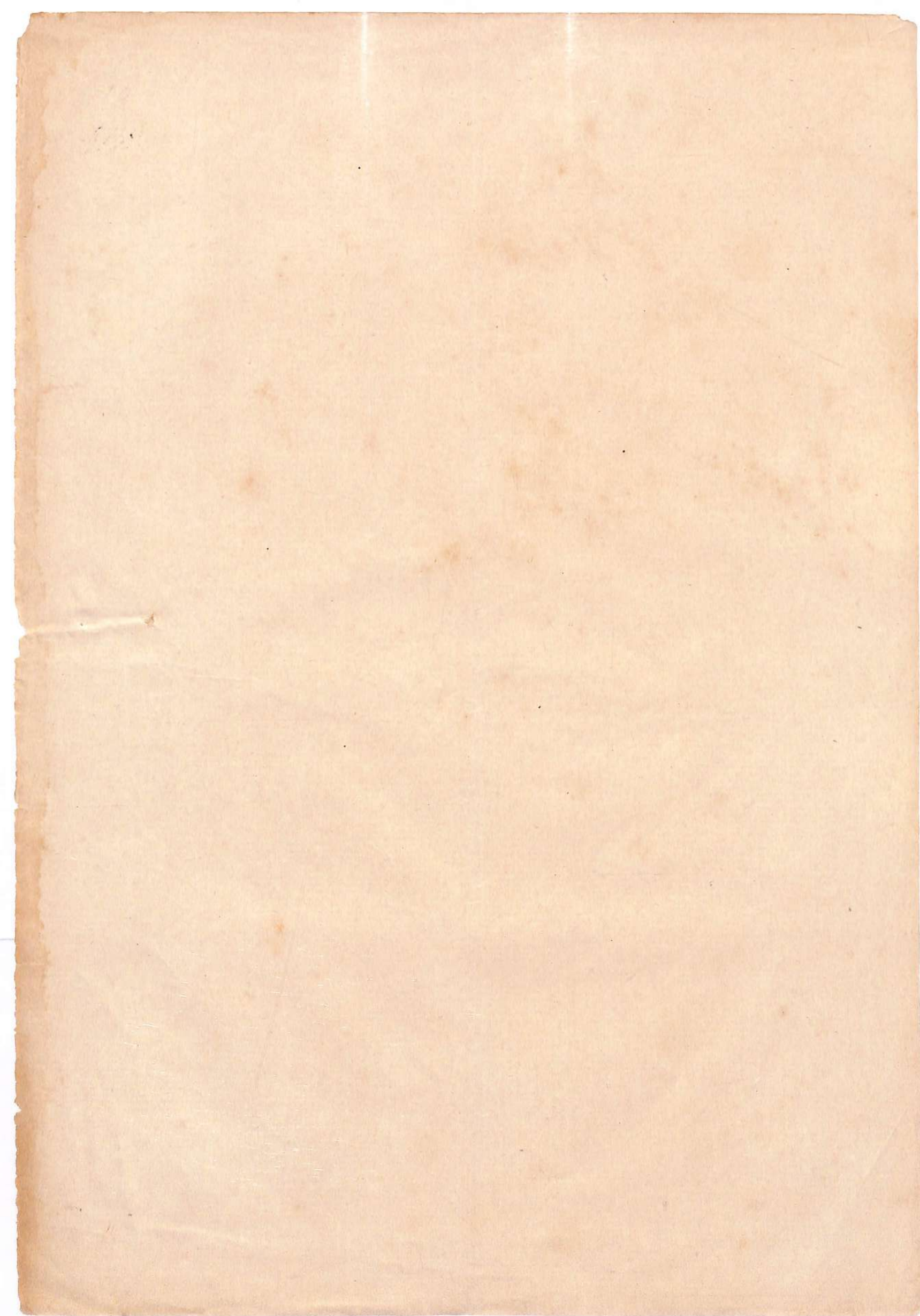
Titulo e guia 1.500
Acanta 1.000
R\$ 250.00

(Vello)

R\$ 1.000

Pq. mil ois do ditto.
Pagos 6 de Maio de 1862
O Juiz

[Faint, illegible handwriting, likely bleed-through from the reverse side of the page.]



10
100